Anno de 1844. Segunda Feira 23 de Dezembro. Anno XX. 286.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados : o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos e seremos apontados com admiração entre as nações mai cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º, 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez —Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

23 Seg. s. Servulo. Aud. do J. de D. da 2. v.
24 Terça s. Gregorio. Rel. aud. do J. de D. da 1. v
25 Quarta ✠ s. Nascimento de N. Senhor Jesus Christo.
26 Quinta ✠ s. Estevão.
27 Sexta ✠ s. João.
28 Sab ✠ Os ss. Innocentes.
29 Dom s. Thomaz

CAMBIOS NO DIA 23 DE DEZEMBRO.

Cambios sobre Londres 25 3/4
» » Paris 380 reis por franco
» » Lisboa 120 por 100 de premio
Moeda de cobre ao par.
Idem de letras de boas firmas 1 por 0/0

			venda
Ouro-Moeda de 6,400		17 000	17,200
» » » N.		16,800	17,000
» » de 4,000		9,400	9,600
Prata--Patacões		1,940	1,960
» Pesos columnares		1,960	1,960
» Ditos mexicanos		1,940	1,960

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m. | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde | Crescente a 18 as 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 3 hora min 42 da tarde. | Segundo as 4 hora 6 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

AVISO.

Sabem os Srs. Susbscriptores desta folha, que na época em que começou a sua publicação a prata dava dous por cento sobre o valor de 960 por cada patacão, e hoje um patacão vale mais do duplo d'esse valor, quando alias o preço da assignatura he ainda o mesmo senão menor, por quanto o formato desta folha he quasi o duplo do antigo quando a subscripção não chega a ser sobre o primeiro de mais 60 por cento. Entretanto tudo tem augmentado, e neste anno mesmo ainda crescerão os valores com o augmento da pauta da alfandega, e até com o imposto da patente.

He visto pois que hão era possivel fazer uma especulação que marcha sob taes auspicios face ás despezas sempre progressivas com uma renda inalteravel, senão retrograda, sem grandes sacrificios, como na verdade tem acontecido; e a vista disto forçoso era ao proprietario do *Diario de Pernambuco* lançar mão de algum recurso, que fizesse subetar a marcha dos prejuizos. O meio mais prompto era o augmento da subscripção, mas considerando, que nesta subscripção, ha uma certa desigualdade, e desejando conformar a sua resolução com os principios de equidade resolveo fazer desapparecer esta desigualdade exigindo dos Srs. Subscridtores que publicão annuncios uma retribuição moderada, com o que ficarão os que nenhum publicão bem compensados, e resultará que o proprietario possa evitar os enormes sacrificios que d'alguns annos a esta parte faz.

Muitas pessoas não ignorão que os jornaes da Europa, os quaes todos são mais caros que os nossos, e contão os seus subscriptores por milhares o que, não duvidamos será compensado pela sua superioridade tem além disto um grande producto na publicação dos annuncios, que são pagos indifferentemente por todos subscriptores ou não, á um preço enorme.

Fica pois estabelecido para o anno proximo futuro quanto á publicação dos annuncios no *Diario de Pernambuco*, o seguinte;

Annuncios dos Srs. Subscriptores por linha 20 rèis.

Annuncios das pessoas que não forem subscriptores (como d'antes) 80 rèis.

Se o annuncio for em typo maior do que o do *Diario* pagará o duplo.

As repetições serão contadas pela ametade para os Srs. Subscriptores somente; para os demais contar-se-hão como pela primeira vez.

Os annuncios que não forem dos proprios assignantes, ainda que por elles assignados, serão regeitados.

O annuncio que fôr entregue depois das 5 horas da tarde, só será publicado no dia seguinte mediante uma gratificação de 320 por cada dez linhas, e sendo entregue depois das Ave-Marias, a gratificação será dupla.

As correspondencias e outros quaesquer artigos, continuarão como até hoje, isto he; quer a sua publicação, quer o seu preço serão inteiramente arbitrarios; e neste caso ficão comprehendidos os avisos que possão por qualquer modo ser offensivos da honra, conceito ou bom nome de terceiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DO CORRENTE.

Officio—A' Camara Municipal do Bonito, approvando a resolução, que tomou, de demittir o boticario Luiz Fernandes Portella do lugar de vaccinador naquelle municipio, e d'encarregar d'essa commissão, com a obrigação de receitar os presos pobres da cadeia d'aquella villa, o Cirurgião-mor da 1.ª linha reformado, José Vieira de Mello.—Communicou-se ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes.

Portaria — Nomeando para servir interinamente o lugar de Chefe de Policia ao Desembargador Antonio Joaquim de Siqueira—Participou-se ao Chefe de Policia, ao nomeado, ao Presidente da Relação e ao Inspector da Thesouraria da Fazenda.

Dita—Nomeando o Bacharel Clemente José Ferreira da Costa para interinamente servir o lugar de Procurador Fiscal da Thesouraria da Fazenda —Communicou-se ao respectivo Inspector, ao Presidente da Relação e ao nomeado.

IDEM DO DIA 11.

Officio—Ao Commandante da ilha de Fernando, communicando, que para alli parte a escuna ingleza *Cadix Packet* em procura de cinco homens de sua tripulação, que no dia 5 do corrente ás 4 ½ horas da tarde, para aquella ilha dirigirão-se em um bote, em busca de esterco de passaros, que lá suppunhão encontrar; ordenando, que faça immediatamente entrega do dito bote, e pessoas que nelle forão, e se presume alli existirem, porque não voltárão á escuna, não obstante haver esta os esperado por trez dias; dizendo, que os individuos chamão se Edevin Bird, William Painter, Geo. Elliott, John Gibbons e Robert Cumening, recommendando-lhe, que lhes preste todo o auxilio, de que necessitarem para serem restituidos ao mesmo navio, prevenindo-o da remessa, que por este navio lhe faz, dos medicamentos por Sm. requisitados, e de algumas laminas de pus vaccinico; significando, que a polvora e a madeira, que pedio, irão na primeira occasião opportuna; e intelligenciando-o de haverem á este porto chegado na barca *Ermelinda* as praças e os mais objectos, de que trata o seu officio de 21 de Novembro ultimo.

Dito—Ao Commandante das Armas declarando de conformidade com o parecer do Procurador da Corôa, Soberania e Fazenda Nacional, e em resposta ao seu officio de 11 de Dezembro ultimo, que procede a duvida do Commissario Pagador d'esta provincia á cerca dos vencimentos do Capitão Ignacio Francisco Pereira Dutra, que d'aqui expedicionou para as Alagoas, e alli falleceo no ataque de 21 de Outubro ultimo; porquanto as gratificações, segundo a legislação e ordens á respeito, só competem ao exercicio; e, sendo a expressão *adiantamento de soldo* comprehensiva da ideia de debito heredito na quantia equivalente ao tempo do serviço, que he necessario decorrer, para que possa considerar-se devida ou vencida na razão do soldo, que compete ao Militar, á quem se haja feito um tal adiantamento, claro he, que, quando elle tem lugar, ainda mesmo determinado legalmente, deve ser pago, ou por desconto, até que seja a Fazenda indemnisada, se continuão os vencimentos do individuo, que d'ella houver recebido esse emprestimo gratuito e benefico, ou por qualquer outro meio, se aquelles cessão.

Dito—Ao Desembargador Antonio Joaquim de Siqueira, accusando recebido o seu officio d'hoje (11), em que communicava ter acabado de tomar posse do lugar de Chefe de Policia, para que fôra interinamente nomeado.

Portarias—Nomeando Subdelegados, da freguezia de Bizerros á José Faustino Paes de Lira, e da de S Caetano á Manoel João de Souza.—Communicou-se ao Chefe de Policia interino.

Commando das Armas.

Continuação do expediente do dia 19 do passado.

Officio—Ao Commandante do corpo destacado, remettendo-lhe para ser conservado em prisão até segunda ordem, o soldado Agostinho Tinôco da Silva, preso pelo Subdelegado da freguezia de S. José, por ter sido encontrado a uma hora depois de meia noute de baioneta desembainhada no atterro dos Afogados, e recommendando ao mesmo Commandante que por forma alguma consentisse que as praças sahissem armadas do quartel não estando de serviço, com especialidade á noute para evitarem desordens.

Dito—Ao Delegado da freguezia de S. José, accusando recebido o seu officio desta data, e o preso soldado Agostinho Tinôco da Silva, que seria corrigido, e bem assim que ficavão dadas as ordens para não sahirem armadas do quartel praças que não estiverem de serviço, sobre tudo a noute, a fim de evitar desordens.

Partaria—Mandando desligar do corpo de Infantaria da Guarda Nacional destacado a varias praças que estavão de contas justas com o mesmo corpo.

Quartel General em Pernambuco, 19 *de Dezembro de* 1844.

ORDEM DO DIA N. 3

O Brigadeiro Commandante das Armas julga consequente dar publicidade ao § 8. do Regulamento de 8 de Maio de 1843 concernente as suas attribuições, para que os militares desta guarnição cumprão strictamente o que no mesmo § se acha disposto.

§ 8. Manter a regularidade dos uniformes, não consentindo sejão estes alterados por qualquer pretexto que seja; nem que os individuos sob seu commando imponhão maior graduação do que aquella de que gozão, usando de bordados, galões, canotilhos ou distinctivos de de postos superiores s e nem que se apresentem nos quarteis generaes, ou em actos de serviço se não com os uniformes estabelecidos.

Antonio Correia Seára.

PERNAMBUCO.

CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Um facto importante occupa actualmente a gente commercial desta cidade, e não ha ninguem que não tenha aventurado sobre elle o seu juizo. O Inspector da Thesouraria da Bahia, encarregado pelo Ministro da Fazenda de sindicar da Alfandega e Mesa do Consulado desta provincia, quiz que o Inspector d'aquella primeira estação exigisse de certos negociantes desta praça diversas facturas originaes de generos despachados nestes duos annos, em virtude de um artigo de suas instrucções, que ninguem conhece. A exigencia fez-se; mas os negociantes quasi todos se recusárão a cumpril-a, baseados no regulamento de 22 de Junho de 1836, que a isso os não obriga em tempo algum; quanto mais depois que as suas fazendas lhes hão sido entregues.

Ninguem ignora que o fisco deve empregar todos os meios a seu alcance para que os direitos nacionaes não sejão defraudados; mas o emprego destes meios deve ter um limite, que sem duvida não ha de ir parar no escriptorio do negociante. O Governo tem a attribuição de escolher os seus fiscaes, de dimittil-os quando lhe parece, de mandar sindicar delles, &c &c., por ahi devia encaminhar-se o Ministro, ou o seu agente, por quanto a mercadoria do negociante está sujeita á vigilancia e exame desses fiscaes, desde que entra no porto até que sai da Alfandega; desembaraçada ahi por quem he competente, e entregue a seu dono, que diabo tem mais com o homem os agentes do fisco? Se estes se deixarão illudir, ou subornar, a correcção não ha de partir dos illaqueadores, ou subornadores; e sim dos fiscalisadores, e ninguem dirá que com tantas attribuições sobre os seus subalternos, o Gover-

FOLHETIM.

O REI.(*)
16.

PARTIR E MORRER. (*Continuação*).

Entretiverão-se assim por muito tempo os dous amantes, que grande consolação achavão em recordar na sua memoria tantas tristezas, tantos constrangimentos, e dores passadas, porque em um só minuto, uma só palavra pronunciada acabava de transformar todas esses soffrimentos em outras tantas delicias. Quantos extasis a paixão produz no peito, quanto fluido celeste no olhar, quanto tremor nas mãos que se entrelação. quantes cadeias de fogo entre as almas que se unem, quanto prazer o amor Deos pode derramar sobre a terra, fluctuava na athmosphera em que a cabeça radiosa de Ricardo repousava sobre os joelhos de Valentina.

(*) Vide o *Diario* n. 285.

Em quanto elles no quarto assim esquecião as horas e o mundo inteiro, um ligeiro estrepito se fazia fóra; a porta se abrio, e o desconhecido do capote agaloado, que Ricardo tinha visto no valle, apresentou-se.

A' sua vista, Valentina por um movimento espontaneo lançou-se nos seus braços de sorte que a cabeça della por algum tempo lhe tomava a vista de Ricardo, que não pode descobrir-lhe as feições, e ficou por alguns instantes estupefacto da entrada desta personagem. Quando Valentina moderando pelo respeito os assomos da sua alegria, se desprendeo do pescoço do desconhecido, para se inclinar ante elle, foi que o joven camponez conheceo o rei. Um estremecimento misturado de perturbação, de repugnancia e taivez do terror lhe abalou então o coração. O seu embaraço augmentava, porque apezar de ter os olhos baixos, percebia que os de Luiz XIV estavão pregados nelle. Todavia recobrando a seguridade que sempre achava no sentimento da sua dignidade, ousou levantar a vista para o principe, e grande foi a sua admiração de lhe não descobrir na physionomia nem indignação, nem ameaça, e somente uma extrema attenção em examinal-o, a qual parecia inspirada por terno interesse.

Luiz entregue á esse exame tinha ainda o braço passado pela cintura da condessa, com quem sempre tivera a bondade e até a doce familiaridade de um pai; e foi á ella que elle dirigio a palavra.

— Sim, sou eu, disse elle, sou eu minha cara Valentina, que venho livrar-vos da vossa barbara prisão.

— Senhor, respondeo ella balbuciando, eu rendo a V. M. infinitas graças de todo o meu coração por tanta bondade, que em qualquer outra occasião me faria transportar de alegria. Deveria eu corresponder-lhe apressando-me a seguir a V. M... mas estas paredes me retem por laços que subsistirão apezar de me abrirdes, Sr., as portas.

— Não ha laço algum que eu não possa e não queira quebrar para livrar-vos, minha filha.

— O Sr. ! he uma lei de Deos.

— Mas se esse casamento vos he odioso, acreditai minha menina, elle pode ainda ser dissolvido.

Ella exclamou com todo o orgulho do amor:

— Este casamento, Sr., tem para mim tal valor, que antes quizera este deserto selvagem com as doçuras que nelle devo achar, do que o mundo e a côrte, onde elle deveria ser desmanchado.

A esta declaração de tão ingenua sinceridade, Ricardo levantou de novo os olhos para Luiz XIV, soppondo vêl-o sorprezo e indignado; mas as feições do monarcha offerecião a mesma brandura, a mesma serenidade.

— Pois bem, Valentina, replicou o rei, visto como não quereis separar-vos do esposo que a sorte com tanta extravagancia vos deo, em vez de vos conservardes aqui junto a elle, conduzil-o-heis á côrte com vosco. Espero que a vossa vida de ambos não será lá menos feliz do que nesta solidão; e eu com com isto acharei a satisfação de ter á meu lado duas creaturas mais, que poderei crer reconhecidas e affectuosas.

no não possa evitar a inepcia ou malversação destes, ou impor-lhes o correctivo, sem ir mendigar dos interessados no abuso as peças de convicção desse mesmo abuso. Com isto quero só provar que seria um desproposito querer corrigir a Alfandega com as facturas dos negociantes em mão; mas o caso he que os negociantes se esquivarão á exigencia que lhes foi feita, porque esta lhes pareceo illegal, e o era na verdade.

Mas o Inspector sindicante apoiado nas suas instrucções não o entendeo assim, e o mais he que apoz da exigencia andou a pena. Todos os desobedientes fôrão excluidos de assignantes da alfandega, e a sua entrada nessa estação vedada por edital, em consequencia de outra exigencia do referido Inspector Ora como isto he uma pena, e tanto mais infamante quanto o citado regulamento no artigo 270 a estipulou para o caso em que o assignante da Alfandega fôsse achado em qualquer fraude contra a Fazenda Nacional, segue-se que o Inspector sindicante exigio a execução de uma ordem illegal; porque o Ministro não podia alterar as penas estabelecidas nesse Regulamento, como he estabelecido no artigo 319, e os negociantes em questão soffrerão violencia. E ainda quando estivesse o Ministro autorisado para tanto, ainda quando as suas novas instrucções autorizassem legalmente este procedimento, ainda assim haveria violencia: por quanto sempre que uma lei estabelece uma nova obrigação, creando penas para os que a infringirem, assa lei não tem nem póde ter vigor antes de ser devidamente publicada. Ora essas instrucções em que se firma o acto do Inspector, ninguem as conhece, são um segredo, não pódem portanto ser obrigatorias. Ha até no caso vertente uma especie de silada, tão feia em qualquer particular quanto mais em agentes do Governo, pois que pelo menos os officios do Inspector da Alfandega devião declarar que o não cumprimento da exigencia do Inspector sindicante, seria castigado com a pena dos desfraudadores da Fazenda Nacional He muito provavel que o conhecimento de tal poder, fizesse recuar os mais orgulhosos, por que não ha hi pondonor, amor proprio, ou mesmo presumpção que não ceda ao ferrete da infemia: antes quererião sem duvida esses negociantes passarem por caixeiros da alfandega, do que por defraudadores da Fazenda Publica.

O que me admira ainda mais neste negocio, he que houvesse tanto cuidado em escrever á porta da Alfandega os nomes dos condemnados; e não se lembrasse o Inspector sindicante de la mandar pôr, logo que aqui chegou a parte das suas instrucções, que não era segredo, e pela qual o insigne Ministro estatuira que todo o Assignante da alfandega que não quizesse patentear-lhe as suas facturas, livros, correspondencias, em uma palavra sers eu caixeiro, ser-lhe-ia inflingida a pena de ladrão. Assim dar-se ia arbitrariedade, porém franca; haveria despotismo, mas a deslealdade não seria tão revoltante. Será isto algum artigo do capitulo da *conciliação e reparação* do Ministerio? He de ser; ao menos he provavel.

Foi-se o Alecrim por uma vez, e no termo de Goianna não he que elle será perseguido. La! onde quem traz rodella no chapéo tem mais faculdades que um rei? E como havião os rapazes de fazer face a tantas despezas, a tantos soccorros a quanto ladrão vem desse mundo de Deos foragir-se nesta cidade, a tantos subornos, senão fossem as cedulas falsas, os contrabandos de africanos, e todas as outras ladroeiras conhecidas e praticadas pela praia? Onde irião esgotar tanto dinheiro que até chegou para alugar gente de tope, esses pingas, que vivem por ahi de calotear? No furto, e só no furto. Furtem pois rapazes, furtem, que lhes sopra o vento favoravel, e reduzão este paiz á miseria, com tanto que tenhão vocêis a pansa cheia!

Ha muito tempo que me não avistava com certo bobo que aqui ha de grandes collarinhos, e que as vezes me desenfado a ouvir-lhe asneiras; mas encrontei-o ha poucos dias, e entre outras muitas cousas relativas á praieirada, disse-me elle alargando a bocca de bacurão: « Os rapazes forão exigir a demissão do Thomaz Xavier, que não pode ser Presidente « desta provincia contra a vontade delles.» — Bom! disse-lhe eu; mas como diabo ha de estar o Ministerio a mudar Presidentes todos os dias? — «Ora essa he boa! disse-me o asneirão; o Ministerio quer votos? quer: logo— « *amó amore recompensato.*» Lembrei-me então da historia do frade com o Christo de marfim e deixei o animal esfregando as mãos.

Anda aqui um Hespanhol ou cousa que o valha, lá do Sul, vendendo joias, e como tivesse relações com certos sujeitos que lhe recommendavão muito os homens de rodella, entendeo que os *rapazes* erão dignos de *confiança* mesmo em objectos de commercio. Chegou-se pois a elle um desses, e pedio-lhe que lhe confiasse algumas joias para mostrar a pessoa que queria escolher e comprar as que lhe conviessem; o homem cahio, e se quiz pôr olhos na sua fazenda, foi resgatal-a do penhor em que se achava, descobrindo o rasto do tratante pelo tamanho e forma do tope.

Pelo que me dizem ultimamente de Goianna o Delegado d'essa comarca parece que cadavez maiz se aparta do seu *estado perfeito de senso commum*, porque não tem conta os seus despropositos e attentados. Não ha um só Goiannense honesto, que não olhe para essa creatura como para um cão de fila que para flagello do povo se damnou: os proprios parentes já o detestão, e o mesmo João Joaquim principalmente diz contra elle cobras e lagartos.

A' principio processava por crimes imaginarios a todos quantos incorrião em seu estonteado desagrado, mas vendo que esse meio não era muito proficuo, porque o Juiz Municipal ahi estava para cercear-lhe os vôos, descobrio expediente mais prompto, e agora tem saciado seu genio feroz e perseguidor pondo aquella cidade e comarca em consternação e alarma. A' titulo de recrutomento mette no tronco a quem bem lhe parece, e só depois de dez e mais dias, he que põe em liberdade o preso; porque *he quando sabe que não está no cazo de ser recrutado.* Velhos, meninos, homens cazados, em summa seja lá quem fôr, não teve tope no chapéo, não está izento do tronco; e quando algum animoso se queixa contra semelhantes desaforos, responde o bruto « *quero, posso e mando, e se não está satisfeito queixe-se de mim ao Presidente.*» A vista do que ninguem se julga escapo de ser agarrado e condusido em charola para a cadeia, e depois para o tronco. O agente agarrador do Delegado he um sevandija que alli ha chamado Henrique pitorra, desertor da 1.ª linha, e que o Delegado conserva junto a si sob o duplicado caracter de conselheiro privado, e executor de ordens. Nem ao menos ao Juiz municipal o faz prender para no seu corpo receber parte do premio de suas acções. A poucos dias, tendo o Commandante Superior mandado uma escolta á cadeia para conduzir uns recrutas de sua ordem para o Recife, oppoz-se a isso o tal Delegado e depois de uma descompostura conforme com a sua indole, deitou por ahi além a patrulha, soltou um dos presos, e ordenou ao carcereiro que não entregasse os outros a ninguem, porque d'ahi em diante ficavão á sua disposição. Estão agora muito em voga umas celebres rondas nocturnas, que não tem outro fim se não atropelar o pobre povo: velhos que mal podem andar, são obrigados a percorrer as ruas da cidade toda a noute, em quanto os moços de tope sabem a insultar e espancar os pacificos moradores da cidade.

Em dias da semana passada mandou o Delegado chamar um Portuguez para rondar, o pobre homem reclamou contra semelhante ordem, disendo que era estrangeiro, como provou com o seu titulo de residencia, e que como tal esperava que fosse dispensado=«*Va rondar, que assim o quero e mando, quando não faço-o embarcar para fóra da terra*»=disse-lhe o furioro, e o estrangeiro foi rondar, porque contra o—quero e mando—não ha argumento. Ninguem (excepto os rapazes de tope) se atreve a ir a casa do Delegado reclamar qualquer cousa, por que tem de certo uma descomponenda pelo menos, de fórma que não ha quem se anime a queixar-se dos insultos e offensas que lhe fazem. O Subdelegado de Tijucupapo, por que entendeo que não devera acompanhar o Delegado em seu desvarios, e prepotencias, recebeo deste um officio no qual depois dos mais vis e infames insultos, e improperies lhe ordenou, que não lhe officiasse mais, assim que não sabe elle com quem se deve entender á cerca dos negocios policiaes.

E ainda me diz o amigo correspondente que outros muitos factos não menos escandalosos, poderia referir-me, se não julgasse estes sufficientes para dar uma ideia ainda que imperfeita da féra que o Chefe tremedor escolheo para seu agente, na verdade digno delle e do *patriotico* Ministerio de *conciliação*.

Communicados.

Só a *coragem de salteador*, que o *D.-novo* ostenta o podia habilitar para alcunhar de falsa a authentica de Ouricuri, e pretender que esses votos de Eleitores verdadeiros de uma das mais populosas freguezias da provincia erão falsos, tanto porque a parochia não podia dar tantos Eleitores, como porque tal reunião de Eleitores nunca houve.

A praia tem bastante astucia para obter votos, para nullificar a verdadeira votação da provincia; mas não tem ordem em seus planos, esquecendo-se pelo que imagina hoje, aquillo que disse, ou fez hontem. A primeira ideia do club do Sr. Urbano foi atacar a eleição de Ouricuri pelo numero de Eleitores chamando-o exagerado, e com este fim publicou a 26 de Novembro, uma carta do Arruda de 31 de Outubro, na qual este Juiz accusava o Dr. Alexandre e o Tenente-Coronel Pacifico por terem elevado a 98 Eleitores os 31, que o mesmo Arruda julgava que a freguezia de Ouricuri podia dar. Assim que se lhe respondeo, que a parochia de Ouricuri continha quasi o duplo da população do Exú e Salgueiro, o que até era uma consequencia do que a praia affirmava, quando attribuia a creação d'aquella freguezia a plano eleitoral do Dr. Alexandre Bernardino, e que se estas duas insignificantes porções de um certão secco e despovoado davão 70 Eleitores, com razão Ouricuri poderia dar 140, muda a praia de rumo e resolve levantar a lebre de que era falsa a authentica; mas conhecendo-se que os poucos votos, que nessa acta se encontravão para os candidatos da ordem a par dos que os 90 e tantos Eleitores podião dar, provavão que era resultado de eleição, e não de falsificação essa authentica, amplificão a ideia, e sustentão que em Ouricuri nunca houve eleição primaria, nem reunião de Eleitores, e citão para isso um officio da Camara da Boa-vista. O partido da ordem procura e publica esse officio o qual desmente esse aleive, e prova que em Ouricuri se fez eleição primaria, e que os seus Eleitores fizerão collegio na mesma freguezia por não comparecerem no collegio de Cabrobó, onde reunirão-se os de Salgueiro e Exú.

O *D.-novo* apanhado em mentira não recúa, e vai sempre sustentando que he falsa a authentica, porque para tão infame gente — *a verdade he a mentira repetida* —; porque o seu papel he de accusador por não ver-se obrigada a provas de uma defeza, para assim fazer esquecer a seus adversarios os crimes que ella commetteo nas eleições, as falsificações que fez.

Uma representação da junta qualificadôra de Cabrobó, onde os Delegados do Juiz de Direito Arruda embaraçárão a eleição primaria, mostra que Salgueiro e Exú não podião dar mais de 20 Eleitores, e derão 70, e que a eleição foi feita a fôrça d'armas, e o collegio dos 70 presidido pelo Juiz de Paz do anno futuro. Para não se accusarem estas, e outras faltas he que se attreve a chamar seus contrarios falsificadores esse club, a que pertence o falsificador do sorteamento da Mesa de S. José, onde entrára como Juiz de Paz eleito em meia hora pelos seus sequazes dos Afogados, de Fóra de Portas e da Boa-vista, que até falsificou a lista da chamada, o Costinha que tão descaradamente falsificou a sorte, chamando para eleger a Mesa da parochia de Santo Antonio, os mesmos que tinhão de ser nomeados, e todos os candidatos da chapa praieira, guardando-se para chamar por escarneo um do partido da ordem, que fôsse servir de testemunha a maioria dos 11. Não fallemos nas falsificações da eleição da parochia do bairro da Boa-vista, de Bizerros, de Goianna, &c. Para cobrir todas estas mazelas chame-se falsa a authentica da Boa-vista, e verdadeira a do Exú, que ahi está o Ministerio de 2 de Fevereiro para excluir tudo, que não convier á pandilha de Urbano e Nunes.

Nas Monarchias são certamente as condecorações o maior incentivo para as acções nobres, para os serviços arriscados em prol da patria, e do Soberano. As condecorações têem um certo iman, que attrahe ao serviço do Throno os liberaes os mais exaltados pelas fórmas democraticas. O cofre destas graças deve portanto ser aberto com economia pelos Ministros, que fôrem verdadeiramente amigos da Monarchia, a fim de tornar valiosas essas condecorações, e distinguir com ellas o merito dos cidadãos realmente proficuos á causa publica. Um Ministerio, que tenha a sinistra intenção de solapar a Monarchia, atraiçoando o Monarcha, não póde achar um meio mais efficaz de acabar com o prestigio da Realeza, de fazer arrefecer o ardor dos que têem adhesão ao Throno, de que distribuir com profusão as condecorações, e aviltal-as á ponto, de que ellas cheguem, não só para os homens desconceituados na opinião publica, mas até para aquelles, que se têem manchado com os crimes os mais atrozes, e ainda com os que estão legalmente declarados criminosos. Fazendo applicação destas ideias ao Ministerio actual vemos com dôr, que nelle recahe a responsabilidade de todas as consequencias, que pódem ser mais funestas á Monarchia do Brasil; pois que no Memoravel Dia 2 de Dezembro condecorou com a mercê de Cavalleiros das Ordens de Christo e da Roza os assassinos do Tenente Coronel Lira da provincia das Alagôas. Poucos dias depois de vermos publicados nos despachos da Relação os nomes de José Gomes da Rocha, e de Joaquim José Lima Rocha pronunciados pelo assassinio do Tenente Coronel Lira, encontramos, na relação dos despachos do Dia 2, estes mesmos nomes com a condecoração dos Benemeritos da patria, por terem servido ás ordens do Presidente Souza Franco nas Alagôas.

Que serviços têem feito esses Rochas ás Alagôas? Digão-no os dignos Magistrados Caetano Silvestre, e Piretti, ex-Presidentes dessa provincia? E como he, que o Sr. Souza Franco nomeou seus Delegados, e tinha ao serviço do Governo para fazer eleições, dous homens pronunciados por assassinato no art. 192 do cod.

O rei fallava a Valentina, mas olhava para Ricardo

— Senhor, disse o mancebo no cumulo da admiração, V. M. não conhece sem duvida aquelle a quem concede tal graça.

— Melhor do que vós mesmo, respondeo o rei sorrindo-se.

— V. M. não sabe que o meu natural selvagem, a minha educação, a minha passada vida, ainda mais do que a minha obscura condição me privão de...

— Tudo sei, mas para esquecer tudo o que me não apraz saber, vós vireis viver na minha côrte com vossa mulher, porque esta he a minha vontade. Pois que tanto me censurão o meu despotismo, exercerei o da clemencia. Tereis a vossa habitação no meu real palacio, com vossa comitiva e fortuna independentes.

— Mas, essa vida he a de um grande do reino.

— He verdade, esquecia-me dizer-vos que o sois. Como a minha cara Valentina consagra pela escolha do seu coração o casamento contrahido com vosco, eu vos dou o condado de Bellegarde, que destinava para seu esposo. Desde agora sois gentihomem ordinario e viador, e espero que o vosso comportamento e servicos me permittirão em breve juntar a estes titulos o de cavalleiro das reaes ordens, sem que nisto haja demasiado favor da minha parte.

— Senhor, a vossa generosidade, e munificencia para commigo me impõem eterno reconhecimento, e confio que não faltarei á este dever; mas ellas não podem estender as minhas obrigações até ao ponto de me fazerem aceitar honras que me não assentão.

— Logo que o rei á ellas vos elevou, desapparece a insufficiencia em que vos julgais.

— Sou do povo, senhor, e disto me honro. Continuarei a vida de camponez, tendo só por titulo o meu trabalho, por esplendores os do sol dos campos, por fortuna este pardieiro, onde viverei feliz e orgulhososo; mas onde d'ora em diante, eu o juro, o respeito do nome de V. M. habitará commigo.

— E esta moça?

— Não me disse ella que aqui ficaria junto á mim, replicou Ricardo, lançando sobre Valentina um olhar do mais vivo reconhecimento!

— Pensai bem que pela sua educação, juventude e belleza vós ides aceitar-lhe um grandissimo sacrificio.

Ricardo estremeceo lembrando-se que comeffeito elle dispunha com excessiva afouteza do destino de Valentina; mas a sua força não o abandonou.

— Senhor, exclamou elle; meu pai está proximo á sua ultima hora; e eu pertenço-lhe mais do que a mim mesmo, mais ainda do que ao amor; devo conservar-me fiel sobre o seu tumulo aos principios que elle me transmittio, e que eu livremente acceitei.

— Pois bem, Ricardo, d'aqui a pouco ireis á presença de vosso pai; passai a cabeceira de seu leito esta dolorosa veladura; as ultimas palavras de um moribundo, illuminadas pela eterna verdade, moderarão a exageração de sentimentos a que ainda estais entregue; vós bebereis ahi inspirações para o comportamento que deveis ter, e qualquer que seja depois a vossa decisão, eu me obrigo a deixar-vos toda a liberdade de a cumprir.

Alguns momentos depois vierão dizer a Ricardo que seu pai o chamava.

A meia noute nessa sala terrea das ruinas do velho castello se passava uma scena que algumas semelhanças tinha a que trez mezes antes tivera alli lugar na volta da viagem de Ricardo a Versailles.

A claridade da lua entrava pela alta ogiva: via-se como então no meio do seu limpido raio, desenharem-se em escuro grupo os dous componezes, e o lobo fiel deitado á seus pés. Ambrozio ainda parecia esse velho rijo, de fronte formidavel, que tantos soffrimentos não havião podido curvar, e estava sentado e direito sobre o seu leito de morte; Ricardo nesta crise solemne, com todos os pezares de filho, mostrava ao pé de seu pai a indomavel coragem que delle havia aprendido, e Volf indicava nos seus gestos que tomava parte na tristeza dessa hora.

Tudo fazia recordar o momento em que Ricardo iniciado nos segredos dessa cabana, havir entrado no odio e nos projectos de vingança de seu pai.

pen., por um crime de pena capital, que não admitte fiança? Como he, que o Ministerio de 2 de Fevereiro distribue as distincções honrosas de Cavalleiro com 2 criminosos, que ainda se não defenderão, nem se justificarão da culpa, que lhes foi imputada por Juiz competente, nem podião assim apparecer aos pés do Throno para delle receber condecorações? Tudo se explica com a damnada intenção de aviltar a arma mais poderosa da Monarchia.

Publicaçaõ a pedido.

O imposto de 2$000 rs., estabelecido no § 5. do artigo 35 da lei provincial n. 130 de 2 de Maio d'este anno, he extensivo á todo o gado vacum, que for consumido, quer se o exponha á venda nos açougues publicos, quer não; por isso que na mesma lei se não descobre distincção alguma á semelhante respeito. Fica assim respondido o seu officio de 5 de Novembro ultimo. Deos Guarde a Vmce. Palacio de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1844.—Thomaz Xavier Garcia de Almeida.—Sr. Juiz de Paz do Ouricuri, Pacifico Lopes de Siqueira.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 20.......... 6:414$742
Idem do dia 21.................. 4:746$143

Descarregão hoje 23.

Barca ingleza—*Dyson*—carvão.
Barca—*Bella Pernambucana*— vinhos e mais generos.
Barca—*Tentadora*—mercadorias.
Brigue—*Conceição de Maria*—idem.

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE DESEMBRO DE 1844.
Revista semanal.

Cambios — Houverão transacções a 25 ½ d. p. 1$000 rs.
Assucar — As entradas continuão regulares, e sem alteração de preço.
Algodão — Continuão as entradas limitadas, e sem differença de preço.
Couros — As vendas fôrão regulares de 120 a 125 rs. a libra.
Bacalhão — Não houverão entradas, e o consumo tem sido prompto, sendo o depozito hoje de 2000 barricas.
Carne secca — O consumo foi pequeno, e o depozito he de 12,000 arrobas, tendo-se vendido de 3$200 á 4$480 rs. a do Rio Grande, e 3$200 rs. a de Buenos Ayres.
Cerveja — Vendeo-se a 4$400 rs. a duzia de garrafas.
Farinha de trigo — Não houverão entradas, nem alteração nas vendas.
Dita de mandioca — Vendeo se de 2$560 á 2$880 rs. a sacca.
Farello — Idem a 2$000 rs. a arroba, e falta.
Feijão — Idem a 10$ a sacca.
Ferro da Suécia— Idem de 9$500 á 10$000 rs. o quintal.
Manteiga franceza — Idem a 410 rs. a libra.
Sal estrangeiro —Idem a 760 rs. o alqueire
Toucinho de Santos — Idem de 2$800 a 3$200 a arroba.

Entrárão durante a semana 9 embarcações, e sahirão 6, existem no porto 52: sendo 1 americana, 21 brasileiras, 1 dinamarqueza, 2 francezas, 2 hespanholas, 7 inglezas, 1 lubekense, 8 portuguezas, 4 sardas, 4 suécas e 1 sicilianna.

Movimento do Porto

Navios sahidos no dia 19.

Rio de Janeiro, pela Bahia; brigue inglez *Mary Imrie*, capitão A. Boyd, com a mesma carga, que trouce de Bristol.
Nawtuckett; galera americana *Christ.r Mitchel*, capitão William Keen, carga azeite de peixe.

Navios entrados no dia 20.

Bristol; 67 dias, brigue americano *Troy*, de 156 toneladas, capitão I. Grennell, equipagem 22, carga pertences para a pesca.
Barcelona; 33 dias, brigue hespanhol *Esperança*, de 176 toneladas, capitão João Neto, equipagem 13, carga lastro; a Nascimento Schafer & Companhia.
Assú; 11 dias, brigue brasileiro *Fiel*, de 200 toneladas, capitão Manoel Marcianno Ferreira, equipagem 13, carga sal e palha; a Firmino José Felis da Roza.
Idem; 14 dias, brigue brasileiro *Deos-te-Guarde*, de 148 toneladas, capitão Manoel Luiz dos Santos, equipagem 12, carga sal e palha; a José Pereira da Cunha.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty; hiate brasileiro *Nova Olinda*, capitão José Rodrigues Pinheiro, carga diversos generos.
Trieste; brigue inglez *Jane & Esther*, capitão Robert Whatley, carga assucar.

Navios sahidos no dia 21.

Porto; brigue portuguez *Primavera*, capitão José Carlos Ferreira Soares, carga diversos generos.
Lisbôa; brigue portuguez *Robim*, capitão Antonio Goveia Borges, carga assucar.

Declarações.

= O Administrador da Mesa da Recebedoria de Rendas Geraes internas lembra aos devedores da decima de mão morta o pagamento de seus debitos, inclusive o primeiro semestre do corrente anno financeiro de 1844 a 1845, sob pena de serem executados, e sobrecarregados da multa de 3 por cento, para aquelles que deixarem de pagar até o ultimo do corrente mez de Dezembro. Recife 20 de Dezembro de 1844. — *Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.*

Associação Commercial de Pernambuco.

A direcção da Associação Commercial desta praça convida a todos os Srs. socios, para uma sessão extraordinaria em Assembléa Geral, hoje 23 do corrente ás 11 horas da manhãa, a fim de se tratar de objectos de grande transcendencia, e de vital interesse para o commercio. Sala da Associação Commercial de Pernambuco 20 de Dezembro de 1844. — *José Ramos de Oliveira*, Presidente—*Manoel Pereira Rozas*, Secretario.

PUBLICAÇÃO LITHERARIA.
GALERIA
das
ORDENS RELIGIOSAS E MILITARES,
desde a mais remota antiguidade até os nossos dias.

Subscreve-se na praca da Independencia livraria n. 6 e 8 a 8,500 rs. por anno, pagos adiantados, onde se receberaõ todos os numeros do 1.º anno, e 6 do 2.º: cada numero contem 2 estampas coloridas, e 8 paginas de impressão no formato de folha de papel de peso.

Os edictores desta obra teem em vista publicar resumidamente o que forão as ordens religiosas de um e outro sexo, como se fundárão, dividirão e ramificárão, quaes seus fundadores, que vida tiverão, de que virtudes se adornárão, e o que fizerão a bem da religião e humanidade: nas ordens militares não serão esquecidos os importantes serviços prestados pelos instituidores á religião e á civilisação. Por esta interessante publicação conhecerão os leitores, á que ordem pertencem os que existem entre nós como os Carmelitas, Bentos e Franciscanos e nas militares Christo e Aviz. (25

Avisos maritimos.

3 = Para o Maranhão até o fim do corrente mez sahirá a barca brasileira *Ermelinda*; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Francisco Severiano Rabello: o frete do assucar he a 200 réis a arroba. (5

3— Para o Assú segue prefixamente no dia 28 do corrente mez, o brigue *Sagitario*, e só recebe carga até o dia 23; trata-se na rua da Moéda armazem n.º 11. (4

Avisos diversos.

2— Os donos das madeiras que se achão depositadas no fundo do sobrado da rua da Praia n. 43, queirão ter a bondade de as tirar d'alli, aliás serão removidas a custa dos mesmos donos; para que se não chamem a ignorancia se faz o presente, ou pagárão 320 rs. por cada páo que alli esteja. (7

2—Nicoláo Rodrigues da Cunha faz publico por este annuncio, que Sr. nenhum dono de qualquer estabelecimento poderá vender generos a seus caixeiros, valendo-se de seu nome, pois não pagará por não os ter autorisado, excepto o seu genro José Pereira da Silva a quem entregou a administração de todas as suas casas. (8

2—Precisa-se de um refinador forro, ou cativo; na Solidade venda e refinação da esquina que volta para Belem: na mesma se precisa de um caixeiro para venda. (4

2 — Alugão-se duas casas terreas, uma no bairro de S. José na rua do Alecrim n. 1; outra nos Quatro cantos da Boa-vista, e varias casas maiores e mais pequenas na campina e rua da Casa-forte e estrada do Poço, proprias para se passar a festa, ou annualmente; trata se na estrada do Cordeiro sitio de Nuno Maria de Seixas, ou no Recife rua do Amorim n. 15. (8

1 - O abaixo assignado avisa aos Senhores que teem penhores com os prazos vencidos em seu poder que os vão resgatar no praso de oito dias, do contrario serão vendidos para seu pagamento; e por isso faz o presente annuncio.

Caetano Domingos Pereira. (6

—Na padaria da Camboa do Carmo fazem-se deliciosos pasteis de nata, pudim e bollo inglez, tudo com o maior aceio possivel e commodo preço; fazendo-se a encommenda um ou dous dias antes para mais perfeição.

2—Dá-se dinheiro a juros com penhores de ouro, ou prata, mesmo em pequenas quantias; na rua da Praia n. 22. (3

3=Engommaõ-se com todo o asseio possivel e promptidão por barato preço, jaquetas de homem com annil e sem elle a 80 rs., calças de dito a 80 rs., camisas com anil e sem elle a 40 rs., camisas de Sr.ª a 40 rs., vestidos com babados a 240 rs., lizos sem babados a 160 rs., jaquetinhas de menino a 40 rs., calcinhas de dito a 40 rs., camizinhas de menino a 40 rs.: na rua do Cotuvello n. 18. (8

1= Na refinação da rua da Senzalla nova n. 4, precisa-se de um caixeiro, se for dos chegados nos ultimos navios do Porto melhor. (3

1 = Da-se 250,000 réis a premio, sobre penhores de oura ou prata; na rua Direita n. 69.

2—O Sr. Antonio Augusto Pereira de Brito dirija-se a rua das Cruzes n. 42, a negocio que não ignora, isto no prazo de 3 dias. (3

2—Traspassaõ-se as chaves de uma casa em Santa Anna de dentro para passar a festa, e mesmo por todo o anno, e por preço commodo, dirija-se a esta Typographia. (4

13—O agrimensor, abaixo assignado, offerece os seus serviços ás pessoas que tiverem propriedades á demarcar, e afiança a mais escrupulosa exactidão, e o maior zelo no desempenho de sua arte; devendo todos os que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado, na Rua-direita, terceiro andar do sobrado n. 40. —*Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo.* (9

2—Pede-se ao Sr. Luiz Francisco de Arrozellas Freire, chegado no vapor *Thetis*, que declare sua residencia para ser procurado, a negocio seu. (4

1—O abaixo assignado mudou o seu estabelecimento de compar e vender escravos para a mesma casa em que anteriormente o tinha na rua d'Agoas verdes n. 46, onde de novo se offerece prompto a effectuar todas as tranzações assim de compras como de vendas e troca de escravos com as mesmas garantias com que até aqui o tem feito; igualmente se encarrega, mediante uma pequena retribuição, de obter dinheiro a premio sobre penhores, quando os donos destes não queirão directamente fazerem este trato por si.

João Frederico Abreo Rego. (13

— Dá-se no pateo do Carmo defronte da obra que se está fazendo, caliça e mais entulho a quem queira carregar.

17= A medicina popular americana, e as pilulas vegetaes que, ha muitos annos, estão em uso em todos os paizes tropicaes, tem se provado como uma medicina inestimavel, sendo preparada de proposito para clima quente, e composta de ingredientes que nem requerem diéta nem resguardo, e póde ser administrada a criança mais tenra.

Cada caixinha leva o seu receituario, custa 1$000 réis a medicina pupular e americana de 30 pilulas, e 800 réis as pilulas vegetaes do Dr. Brandreth de 25 pilulas.

Avisa-se ao publico que a medicina popular ainda não appareceo falsificada, e para maior segurança das verdadeiras pilulas vegetaes, vende-se de hoje em diante cada caixinha embrulhada no seu receituario fechado com a firma dos unicos agentes para o Brasil no Rio Janeiro.

Vende-se nesta praça em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 18, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa da Viuva Cardoso Ayres, rua Nova Guerra Silva e Companhia, Atterro da Boa-vista, Salles e Chaves. (24

Rapé fino Vinagrinho.

Jeronimo da Costa Guimarães e Silva, desejando elevar o rapé de sua fabrica ao ultimo grão de perfeição, mandou á Europa contractar com um perito fabricante a factura do rapé de sua fabrica, o qual, logo depois de sua chegada á esta cidade, apresentou o excellente rapé vinagrinho.

Este rapé não he preto, he verdadeiramente cor de rapé: tal he a sua preparação, que uma oitava d'este rapé espalhada sobre um papel conserva por muitos dias a pouca humidade com que he fabricado; accommodado a todas as differentes naturezas, elle faz o seu effeito sem que estimule aos tomantes, e sem que estes soffrão a repugnancia que costumão a sentir quando varião para differentes qualidades de rapé; as bocetas, e os dedos não se sujão com este rapé; o seu bom aroma, e todas as mais qualidades o tornão recommendavel aos apreciadores de uma boa pitada: o papel de embrulho he azul, e os rotulos brancos. O proprietario, tendo em vista mais o credito d'este rapé, que os seus interesses, tem resolvido mandar vendel-o as libras a 1400 réis, e a preço mais commodo de 5 libras para cima: no deposito da rua da Cadeia do Recife n. 50. (26

Esta lembrança apresentou-se a vivaz memoria de Ambrozio.

— Ricardo, disse elle, e estes accentos, interrompidos pelos suspiros da agonia, forão os ultimos da sua bocca; Ricardo foi em hora semelhante, na passada primavera, que magoados do ultrage que acabavamos de soffrer, e descobrindo desta janella, á luz da lua que brilhava como neste instante, o campo coberto da riqueza da natureza e da pobreza humana, nós juramos tomar uma parte dos bens da terra de que nos despojavão, para os restituirmos a nossos irmãos tão fracos quão miseraveis. A obra de vingança e de humanidade se cumprio como o haviamos jurado. E nada desse momento solemne, nada se abateo em vossas almas, nem o santo enthusiasmo, nem a fé, nem a coragem. Mas as bordas do tumulo, o fana ismo se extinguio em mim; a parte brutal das paixões, os instinctos de crueldade e de colera, tudo o que diz respeito á materia terrestre não póde mais subsistir á esta hora em que o corpo já não vive, e o espirito que lança o seu ultimo luzeiro he quem julga das cousas da terra. Passe pois esta purificação da minha alma á tua, como em outro tempo se lhe transmittio a febre que a devorava. Ama o povo onde tiveste o teu berço, reparte com elle todo o bem que em ti proprio poderes achar, porém não alimentes mais o teu amor pelos teus irmãos com sentimentos hostis aos outros homens, soccorre os desgraçados somente com os teus beneficios e com a boa influencia do teu exemplo; sê apostolo, e não escravo rebelde... Um brilhante destino se te apresenta; não o recuses; por que aquelle que te offerece a grandeza, a fortuna, *tem o direito de t'as dar.* Frequenta a sociedade, a corte, por que tens bastante força, para que a athmosfera que la reina te não farça curvar, nem és homem para que o vestido agaloado faça de ti um fidalgo. Vai, meu Ricardo, e sê feliz; teu pai moribundo t'o pede como o maior prazer que possa sentir na vida eterna.

A respiração de Ambrozio expirou-lhe nos labios.

O padre de joelhos a sombra orava em voz baixa, e olhava para seu irmao com olhos tristes e inspirados.

— Como he tranquilla a minha morte, disse o velho; sinto o effeito da absolvição do sacerdote, e olhando para o querido irmão e o amado filho, tenho inexplicavel satisfação.

O silencio só foi d'alli em diante interrompido pelo rumor de uma respiração abafada, e que ia pouco a pouco diminuindo; e pelos tristes accentos das orações funebres.

Pela madrugada as feições de Ambrozio tinhão essa tranquillidade e brilho que costumão acudir ao rosto dos moribundos no ultimo suspiro; elle ainda murmurou estas palavras:

— Marianna... cadavez te tornas mais bella... vê esta fita que te trouce, he o valor do meu trabalho... no fim da tarefa corro para ti... o momento se aproxima... em breve seremos unidos... eternamente.

Pouco tempo depois, a lua encobrio-se com uma nuvem, o padre suspendeo as orações, Ricardo desviou os olhos de seu pai, e cahio de joelhos com o rosto encostado á cama, Volf deo o seu mais doloroso gemido: Ambrozio acabava de expirar.

Os despojos do patriarcha ficarão no valle de Cerny Os cumes arqueados das collinas agrestes; silenciosas, coroadas de sombrio arvoredo, com a capella emcima, parecia formar-lhe um grande tumulo de verdura. A sepultura de Ambrozio foi cavada no bosque de choupos ao lado da de Marianna que elle proprio havia aberto nessa terra. O rumor que fazia a perseverante fabrica embalou-lhe sempre o repouso. Os operarios que á ella se encaminhavão pela ponte, passando pelo caminho que ficava ao pé do entulho das ruinas, paravão sempre em frente da sua sepultura, que os choupos lhes indicavão, descobrião-se e fazião o signal da cruz; homenagem religiosa rendida á uma distancia respeitosa, e que ainda recordava o amor de mistura com o temor que os camponezes tinhão pelo seu bemfeitor. A vontade de Ambrozio não havia permittido que se lhe levantasse o mais simples monumento; a relva e as urtigas cobrião a terra funebre. Um criado fiel ficou encarregado de a guardar, e o lobo Volf se fez o seu mais vigilante guarda, desviando durante o dia os passos que a podião perturbar, e dormindo a seus pés na tranquillidade da noute.

(*Continuar-se-ha.*)

3=Gaspar da Silva Froes, embarca para o Rio de Joneiro. dous escravos Lucas criolo, e Damião cabra, pertencentesao Sr. Antonio Amancio da Costa, que lh'os remetteo de Massangana. (5

3—Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de euro, ou prata em grandes e pequenas porções; quem percisar, annuncie para ser procurado. (4

3=Precisa-se alugar alguns escravos de ambos os sexos,e seja de que idade forem, para carregar: as pessoas que os tiverem queirão dirigir-se a rua Bella n. 30. (4

2= Arrenda-se ou compra-se um bom engenho, sendo n'esta provincia: quem o tiver dirija-se a Alexandre Pires de Mello no engenho Queimadas freguezia de Una, ou no engenho Pexixe freguezia de Porto-calvo; a tratar com o mesmo. (6

2=Roga-se aos Srs. Bento Francisco de Farias Torres, professor de primeiras lettras dos Alogados, Antonio Joaquim Corrêa Gomes, João Carlos Cavalcanti Albuquerque e o Capitão Pedro Ivo, ou quem suas vezes fizer, de comparecerem na botica do Brandão, a negocio de seus interesses. (7

3 DENTISTA.

J. W. Verwlen da firma de Verwlen e Carey, Dentistas, tendo voltado á esta cidade, avisa aos seus amigos e aquelles que precisarem de seu serviço, que se acha na rua da Cruz n. 3, primeiro andar. (6

2— No armazem da rua do Trapiche Novo n, 16, furtarão oito peças de chita; e roga-se aos Srs. logistas, e mais pessoas a quem as mesmas forem offerecidas, queirão por obsequio aprehendel-as, e dirigir-se ao mencionado armazem, que serão generosamente gratificados(6

2=Desappareceo em 18 do corrente, de um sitio em S. José do Manguinho, uma cazorrinha ingleza, côr escura, pés, mãos e fucinho pardos, orelhas cortadas, rabo curto e muito esperta; roga-se a quem della souber, leve-a a rua da Cruz do Recife n. 2, que será generosamente remunerado. (7

— Pela terceira e ultima vez avisa-se ao Sr. Augusto Carlos de Lemos Pacheco, que, se no praso de 8 dias não for buscar a flauta,que mandou concertar, ha tanto tempo,se a venderá para indemnisação do mesmo concerto.

— A mulher de bons costumes, que se offerece para servir a uma casa de pouca familia, ou outra qualquer, que estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Rangel n. 64.

— Aluga se o terceiro andar do sobrado n. 15 da rua da Cadeia de S. Antonio, com muito boa vista, muito fresco, e tem optimos commodos para grande familia; a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

— A padaria de uma só porta, junto ao sobrado, na praça da S. Cruz, foi agora reformada de bons trabalhadores, e da melhor farinha, que ha no mercado, pelo que fabrica toda a qualidade de torrados, e excellente pão; quem quizer experimentar, he muito boa occasião de serem bem servidos.

— José Ployon tem a responder ao Sr. Marcellino José Lopes, em rasão de seu annuncio do *Diario* n. 282, que elle não lhe entregou a dita flauta, e por isso não a póde considerar como sua, e que no caso de ter algum direito nella, deve-se entender com o Sr. Augusto Carlos de Lemos Pacheco, que foi quem a mandou concertar por 6# rs., que em pagando o concerto, lhe será entregue.

— Tirou-se uma carta do Correio para Manoel José da Cunha; quem for seu dono, dirija-se a rua do Cabugá, loja n. 5.

— Precisa-se de dous moços de 14 a 16 annos, chegados proximamente, para caixeiros de padaria; na rua da Senzalla-velha n. 94.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Calasans da Silva Fragoso, a negocio de seu interesse; na rua do Hospicio n. 36.

O NAZARENO N. 72.

Está a venda nos lugares do costume, e contém varios artigos com as epigraphes seguintes: A divisão do Norte — O Ministerio venceo as eleições? — A candidatura do Sr. Thomaz Xavier — A ordem do dia n. 1 —Façanhas do inglez Greenffel —Inda Iguarassú —Façanhas do Sr. Seara no dia 16— Os pagamentos — Os exercicios findos— A guarda nacional em serviço continuo— Um excellente artigo do *Guaycurú*, e extractos da *Sentinela da Monarchia*, muito interessantes; cada exemplar por ser de folha e meia he 100 rs.

— Roga-se ao Sr. José Antonio Ramos, que tem umas musicas a entregar, para serem copiadas, por ordem de Joaquim Bernardo de Mendonça, Professor de primeiras lettras e piano em Maceió, annuncie a sua morada para recebimento das ditas musicas.

— Quem annunciou querer dar dinheiro a premio sobre penhores de ouro, ou prata, querendo dar sobre uma parte de uma casa terrea, dirija-se a rua da Gloria n. 60.

— Precisa-se de uma ama preta, que saiba cosinhar e comprar, para o serviço de duas pessoas solteiras; na livraria da esquina da rua do Collegio n. 20.

— Manoel Joaquim Oliveira Guimarães avisa ao respeitavel publico, que deixou de ser caixeiro do Sr. João Luiz Vianna, desde o dia 21 de Dezembro corrente.

— A pessoa, que estiver de posse de uma carta, vinda do Porto, na barca *Tentadora*, para José Francisco Dias, querendo fazer o favor de a entregar, dirija-se a rua do Crespo n. 14.

— Precisa-se de um rapaz para andar vendendo pão com um preto; na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 22.

— Tendo-se publicado um annuncio em que Jeronimo Scasso diz, que o abaixo assignado desistio da parte, que tem no sitio de Agoa-fria e não sendo isto verdade, antes pelo contrario, achando-se essa parte hypothecada, o abaixo assignado faz o presente annuncio para conhecimento do publico.— *Francisco Chabrillac.*

— Ainda está para alugar a algum familia capaz os segundo e terceiro andares do sobrado n. 7, da rua da Cruz; a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

1— Precisa-se de um caixeiro., que tenha pratica de venda, de idade de 12 a 20 annos, e dando fiador a sua conducta; na rua do Livramento, venda n. 3. (4

1—O abaixo assignado, por especial favor pede ao Sr. Manoel Joaquim Antunes Correia, morador no engenho do Meio, em terras da Varzea, e ao Sr. Simplicio, ou a seu mano, que se julga um destes senhores morar na Solidade, que no caso de apparecer em suas casas um preto, (que já foi escravo dos ditos senhores) de nome Joaquim, de nação Moçambique, baixo, grosso do corpo em proporção da altura, côr fula, nariz chato, olhos pequenos, não tem barba, bebe muita ago'ardente, tem o apellido de José ou Joaquim Padre, que assim o chamavão quando esteve em poder do dito Sr. Manoel Joaquim Antunes Correia; este escravo fugio no dia 28 de Novembro p. p., e levou roupa branca, e um chapeo de palha; ultimamente foi comprado a João Fredirico de Abreo Rego, que negocia com escravos, morador na praça da Boa-vista; consta que o mesmo escravo tambem foi do Sr. Dr. Clemente, e de um francez de nome Lutier; por quanto tendo o abaixo assignado noticias, que o dito escravo anda pela Varzea a titulo de licença de seu senhor, talvez para encobrir a sua fugida, lembrou-se de fazer este annuncio, para que no caso de apparecer em qualquer casa dos Srs. a cima, de o mandarem pegar, ou dar parte ao abaixo assignado, que lhes ficará summamente agradecido, e muitissimo obrigado, e quem o levar a rua do Sebo n. 33, receberá 50# rs. de gratificação.— *José Soares Pinto Correia.* (27

1— Aluga-se um sitio entre as duas pontes da passagem da Magdalena, com bom banho no fundo, e bastantes arvoredos de fruto; na rua da Praia n. 2.

1—Aluga-se um sobrado de um andar, que representa pelo lado de detraz dous andares, sito na rua Augusta n. 3, com commodos sufficientes para qualquer familia, muito fresco e com excellente vista para o mar, tem quintal e cacimba; quem o pretender dirija-se a rua do Rangel n. 3, a tratar com Fredirico Augusto de Lemos, que se dará por preço muito commodo. (9

— Alugão-se 3 casas terreas, com muito bons commodos para familia; sitas na rua Imperial; a tratar na rua do Crespo n. 12. (3

1— Aluga-se um segundo andar e sotão, com muitos bons commodos; na rua do Fagundes; a tratar na mesma rua n. 12, primeiro andar. (4

1— Francisco Cordeiro Raposo faz publico, que tem justo e contratado com Vicente Ferreira Fontes, a casa terrea da rua do Calabouço n 6; quem se julgar com direito a mesma, compareça por estes 3 dias. (5

1= Desappareceo o moleque Paulo, de nação Quiçamá, de 17 annos, sem barba, canellas finas, os dedos grandes dos pés abrem um tanto para fóra, tem uma ferida ao pé dos dedos de um pé, procedida de uma queimadura, cara larga, nariz chato, olhos pequenos e vermelhos, corôa na cabeça de carregar taboleiro; levou calças brancas de brim e camisa de algodão fino, he muito conhecido por sempre andar vendendo doce de jaleia em copos; quem o pegar, leve a seu senhor Antonio Gonçalves de Azevedo, na rua da Praia, armasem de carne n. 19, que será gratificado. (10

Compras

2— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de pão n. 20. 5

2— Compra-se uma preta de 16 a 20 annos, sendo sadia, por 300# a 350# rs.; na rua de S. Rita, venda esquina da rua do Nogueira n. 1

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1845.

—Vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; na rua do Cabugá, loja do Sr. Bandeira; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 41; na rua da Madre de Deos, venda da esquina, defronte da Igreja; na Boa-vista, botica defronte da matriz; em Olinda, botica da rua do Amparo, e na venda do Sr. Domingos, nos Quatro-cantos. (9

— Na padaria n. 11, na travessa da Madre de Deos, se vende café moido, em qualquer porção, assim como boa bolaxa, para terra e para embarque, bom pão, e apromptа-se qualquer encommenda destes generos, o mais breve possivel, e preço em conta.

— Vendem-se sapatos de duas solas para homem a 2# rs., dito de uma sola a 1600 rs, sapatinhos ordinarios para meninos á 120 rs., sapatos da terra, brancos e pretos para homem a 400 rs., borzeguins gaspeados para ditos a 6 e 7# rs., sapatos de duraque de Lisboa, para senhora, ditos de marroquim francez, bordados, ditos de marroquim, cordavão, e de lustro, pretos e de côres, borzeguins gaspeados para rapazes, bezerro de lustro a 3500 e 4# rs., chapeos brancos de castor, ditos pretos de massa, francezes, e outras muitas qualidades de calçado, tanto para homem como para senhora; na praça da Independencia n 33.

— Vende-se cera para limas de cheiro de côres a 1200 rs. a libra; na rua do Rangel n. 52.

—Vendem-se 4 pretas moças, de boas figuras, engommão, cosinhão e lavão; uma dita recolhida, de 16 annos, optima mucama, uma dita de 30 annos por 320# rs; uma negrinha de 12 annos, muito linda, e cose bem; 4 pretos optimos para o serviço de campo; um preto perfeito cosinheiro de um tudo; duas cabras (bicho) com filhos, e com muito leite; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

1—Vende-se uma escrava de bonita figura, lavadeira; uma dita moça com habilidades, por 300# rs.; um moleque de 5 annos; na praça da Independencia, loja n. 21, das 9 horas as 11 da manhãa. (5

— Vende-se um lambique de cobre, de 10 canadas, por preço commodo; no Atterro da Boa-vista n. 66.

— Vende-se um cavallo, bom passeiro e galopeador; na rua Nova, loja n. 16.

— Vendem-se bocetas com muito bom doce de cajú secco, de uma libra até 4 cada uma, por preço commodo; na rua do Sebo n. 38.

— Vende-se uma canôa de carreira, nova por 70#; na rua da Praia de S. Rita, estaleiro de Joaquim José dos Santos.

— Vende-se uma casa terrea na rua Direita dos Afogados n. 38, em chãos proprios, quintal murado e cacimba; a tratar na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 22.

— Vendem-se duas escravas de nação, de 24 annos, engommão, cosinhão e lavão; uma dita crioula de 22 annos, com as mesmas habilidades; duas ditas de nação, de 18 a 22 annos, proprias para todo o serviço de uma casa, e mesmo para quitandeiras; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

1—Vende-se o repertorio das ordenações do reino, em 2 volumes até o quinto livro; apendice das leis extravagantes, decretos e avisos, em um volume, tudo em muito bom estado, e por preço commodo; no caes da Alfandega, armasem n. 5. (6

1—Vende-se um bote em muito bom estado, pintado de novo, proprio para passeio, e para ir a sitios; e uma lancha com todos os apparelhos e vellas em bom estado; a tratar com Francisco Tarault, no becco da Lingoêta n. 2. (5

1—Vendem-se dous annelões; um transelim; uma abotuadura de ouro para peito; um relogio de prata dourada, tudo por preço commodo; na rua Nova n. 57. (4

1— Vende-se um par de brincos de ouro, por barato preço, e garrafas com essencia de aniz a 8# rs.; quem pretender annuncie. (3

1— Vende-se no grande deposito atraz do theatro velho, um completo sortimento de taboas de pinho da Suecia, da melhor qualidade, que a este mercado tem vindo, sendo pinho branco e vermelho, de 10 a 30 palmos de comprido, e de 9 a 14 pollegadas de largo, serrado por vapor, sem nós, proprio para um lindo forro de sala, por ser muito alvo para obra de envernisar; assim como do que costuma vir de costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas, tudo por preço commodo, a vista da porção e do comprador; a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro de João Matheus. (12

1—Vendem-se saccas com farello pelo modico preço de 3600 rs., na rua da Senzella-velha n. 138. (3

1—Vende-se um sellim inglez, em muito bom uso, e com todos os seus pertences; uma manta de pelle de onça, junto ou separado; na rua de S. Francisco, defronte da cadeia, armasem por baixo do sobrado n. 26. (5

1—Vende-se uma preta crioula, de 18 annos, engomma, cose e ensaboa, com um mulatinho de 8 mezes, ao comprador se dirá o motivo da venda; no Trapiche-novo. (4

1—Vende-se superior farinha de mandioca, em saccas de alqueire da medida velha, por preço commodo; no Trapiche novo. (3

1— Vende-se, ou aluga-se uma canôa aberta, de carga de 900 tijolos; no Trapiche novo.

1— Vendem-se ricas mantas de seda escoceza, e matizadas para senhora; chapeos de seda e de veludo de fórmas as mais bonitas que teem vindo, luvas de pellica com guarnições e sem ellas, ditas de seda curtas e compridas, ditas de pellica pespontadas para homem, lenços de seda escoceza para senhora, toucas de filó preto para dita, botins de bezerro francez, rapé rolão hamburguez, ricas perfumarias, e bengalas de canna, chapeos do Chile, ditos de castor branco e preto de aba larga, botins gaspeados, e um completo sortimento de sapatos de todas as qualidades para senhoras e meninas; na rua Nova, loja n. 6, de J. F. Mamede de Almeida. (13

2— Vende-se uma mulatinha de 16 annos, muito linda, he recolhida, e tem varias habilidades; um escrava crioula, de 18 annos, cose, engomma e cosinha: duas ditas de bonitas figuras, boas cosinheiras e lavadeiras; 4 escravos optimos para todo o serviço; uma escrava com uma cria de dous mezes, e tem muito bom leite, dous moleques de 8 a 12 annos, optimos para qualquer officio; na rua Direita n. 3. (8

2—Vendem-se queijos novos a 1# rs., vinho da Figueira a 1760 rs. a canada, e a garrafa a 240 rs., chá hisson a 1760 e 2240 rs., letria a 280 rs., talharim a 240 rs., tapioca a 80 rs., cevadinha de França a 200 rs., café em grão a 140 rs., manteiga ingleza a 640 rs. e franceza a 600 rs., bolaxinha americana a 200 rs.; na venda da esquina da rua do Aragão n. 43. (8

2— Vende-se um escaler, vindo proximamente de Lisboa, em o brigue *S. Domingos*, que tem de comprido 40 palmos, muito bem construido, velleiro, de remos muito bem apparelhados, com 4 vellas, mastros, tolda, almofadas de assento, balaustres, chumasseiras, e as tuliteiras de bronze, com fatecha de ferro, e muitas bandeiras; a tratar com Manoel Gonçalves Vianna, Capitão do mesmo brigue, ou com Mendes & Oliveira. (8

2—Vende-se uma lancha bem construida, nova e encavilhada de cobre; a bordo da polaca hespanhola *Ardila*, ou no escriptorio de João Pinto de Lemos & Filho. (4

2— Vende-se um preto serrador, e de bonita figura; na rua da Cadeia de S. Antonio n 19. (3

2— Vende-se um relogio de ouro, com sua competente chave e corrente tambem de ouro, e he bom regulador, vende-se por necessidade; na rua dos Quarteis n. 19. (4

2—Vende-se uma casa de um andar e sotão, com 35 palmos de frente, e 85 de fundo, em chãos proprios, tem duas lojas e quintal murado com cacimba, na rua da Guia, quina do becco do Bom Jesus n. 9; tambem se hypotheca; a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moeda n. 7, que está autorisado pelo dono para concluir qualquer das cousas. (8

2—Vende-se sal de Lisboa, grosso e claro, a bordo dos brigues *Gabriela e Helena*, as amostras estão no armasem do Braguez, ao pé do arco da Conceição; a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo. (5

2—Vendem-se duas caixas de tarteruga para rapé, couros miudos de diversas qualidades, barricas com sebo, tudo chegado ultimamente do Aracaty; na rua da Cruz n. 26, venda de Sá Araujo & Irmão. (5

2—Vende-se uma escrava de nação, de 23 annos, sem vicios nem achaques, com principios de cosinha, por 380# rs., ultimo preço; no Atterro da Boa-vista, padaria franceza n. 50. (5

2— Vende-se logica, methaphisica e ethica por Adam, phisica e astronomia pelo mesmo, contendo varios problemas e objecções curiosas, curso de philosophia por Lugdunince, logica e methaphisica por Genuense, em portuguez, ethica por Job, em portuguez, diccionario fran- por Constancio, novo methodo por Antonio Pereira, tudo por preço commodo; em Fóra-de-portas, rua do Pillar n. 74, segundo andar. (10

2— Vende-se um tonelete, que servio de azeite, e está muito secco, proprio para ago'ardente; quem o pretender annuncie. (3

2—Vende-se potassa da Russia, em barris pequenos, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 (3

3—Vende-se em casa de Avrial Irmãos, os muitos celebres e admiraveis mysterios de Pariz, nitida impressão, traduzida em portuguez, e publicada no Rio de Janeiro em casa de J. Villeneuve & Companhia. (5

Escravos fugidos.

— No dia 10 do corrente fugio do abaixo assignado, uma escrava de nome Eufrasia, de nação Cabundá, de 35 annos, altura regular, cheio do corpo, peitos grandes e cahidos, tem um signal no rosto ao pé do nariz, e mais um costura no cotovello do braço esquerdo; quem a pegar, leve ao sitio do inspector de quarteirão, na estrada de João Barros, que será gratificado.— *João Nepomuceno Ferreira de Mello.*

1— Desappareceo, ou foi furtado um moleque de nome Ignacio, crioulo, de 10 annos, muito fallante, magro e amarello, por andar doente, bem parecido, andar empinado, barriga grande, pés um tanto apalhetados, tem falta de cabellos nas fontes; levou calças de listras escuras, camisa rouxo escuro, e chapeo do Chile, de beira estreita, tudo já velho, desencaminhou-se no dia 20 do corrente; quem o pegar, leve a rua Nova, armasem de trastes n. 67, que será gratificado generosamente. (9

2— Ainda não appareceo o preto Antonio, de nação Cabinda, que fugio em Novembro p. p., de 40 annos, estatura regular, cheio do corpo, bastante cabelludo nos peitos, e com alguns cabellos na cabeça; quem o pegar, leve a seus senhores Mesquita Dutra & C., na rua do Brum, fundição e caldeiraria, que será recompensado (8

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA—1844